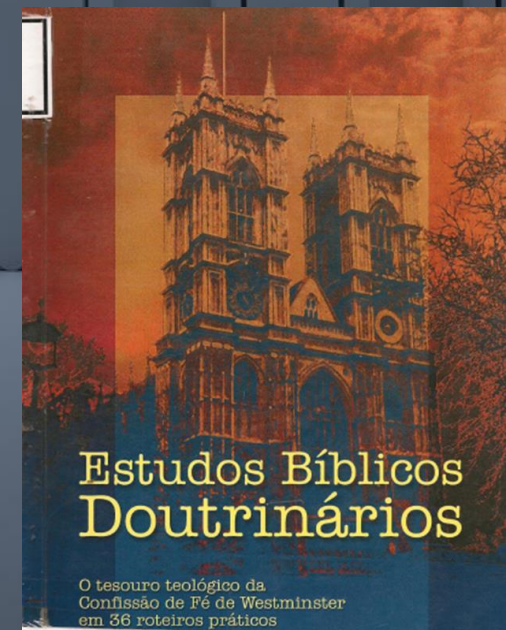
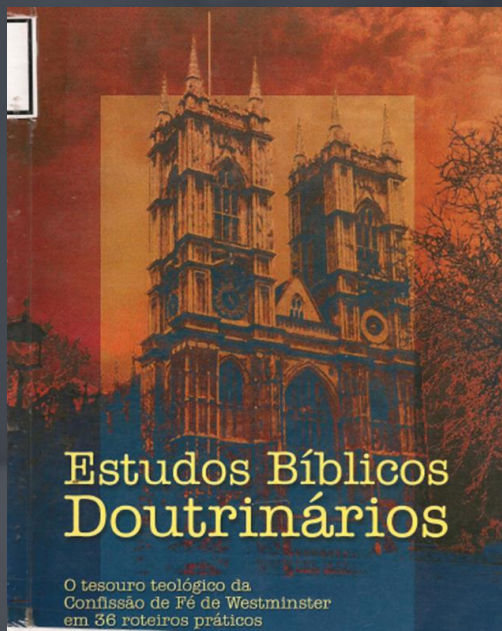


ESTUDOS BÍBLICOS DOCTRINÁRIOS

O Tesouro Teológico da Confissão de Fé de
Westminster em 36 roteiros práticos



13. DA SANTIFICAÇÃO



The background of the image shows a person in silhouette on the left, holding an open book and raising their right hand towards a bright, orange-hued sunset sky. The sun is low on the horizon, reflecting on the water below. The text '13. DA' is positioned above 'SANTIFICAÇÃO', both underlined.

13. DA SANTIFICAÇÃO

•“Agora, porém, libertados do pecado, transformados em servos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação e, por fim, a vida eterna;
•porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor”.

(Romanos 6:22-23)



- Tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, a Palavra de Deus está repleta de recomendações para que o povo de Deus viva uma vida de santidade.
- A santidade de Deus exige de seu povo uma vida também santa (1 Pe 1.16).
- “porque escrito está: Sede santos, porque eu sou santo”.



• Jesus disse: “Portanto,
sede vós perfeitos como
perfeito é o vosso Pai
celeste”.

(Mateus 5:48)



- “Santificação é a obra da graça de Deus, pela qual os que Deus escolheu, antes da fundação do mundo, para serem santos, são nesta vida, pela poderosa operação do seu Espírito, aplicando a morte e a ressurreição de Cristo, renovados no homem interior, segundo a imagem de Deus, tendo os germes do arrependimento que conduz à vida e de todas as outras graças salvadoras implantadas em seus corações, e tendo essas graças de tal forma excitadas, aumentadas e fortalecidas, que eles morrem, cada vez mais para o pecado e ressuscitam para novidade de vida”.

(Catecismo Maior de Westminster, N°75)



- A santificação se inicia por ocasião da conversão e se desenvolve durante toda a vida.
- É um processo contínuo e crescente, que exige esforço, renúncia e zelo.
- Através da santificação expressamos a nossa fidelidade e consagração ao Senhor.



- SANTIFICAÇÃO: O ESPÍRITO E A CARNE

- 1 Coríntios 6.11

- De acordo com o Breve Catecismo de Westminster (P. 35), a santificação é “obra da livre graça de Deus, pela qual somos renovados em todo o nosso ser, segundo a imagem de Deus, e habilitados a morrer cada vez mais para o pecado e a viver para a retidão”.



- É uma mudança contínua operada por Deus em nós, livrando-nos dos hábitos pecaminosos e formando em nós afeições, disposições e virtudes semelhantes às de Cristo.
- Isso não significa que o pecado seja instantaneamente erradicado, porém é mais do que uma ação contrária pela qual o pecado seja apenas restringido ou reprimido, sem ser progressivamente destruído.
- A santificação é uma real transformação, não mera aparência.



- O significado básico de “santificar” é separar para Deus, para seu uso. Porém, Deus opera naqueles a quem ele reivindica como sua propriedade, de maneira a torná-los semelhantes à “imagem de seu Filho” (Rm 8.29).
- Essa renovação moral, pela qual somos crescentemente mudados naquilo que éramos outrora, ocorre pela ação do Espírito que habita em nós (Rm 8.11; 12.1-2; 1 Co 11, 19-20; 2 Co 3. 18; Ef 4.22-24; 1 Ts 2.13; Hb 13.20-21).



- Deus chama seus filhos para a santidade e, graciosamente, lhes dá o que ele mesmo exige (1 Ts 4.4; 5.23-24).
- Regeneração é nascimento; santificação é crescimento.
- Na regeneração, Deus implanta em nós desejos que antes não tínhamos; desejo por Deus, desejos pela santidade, de glorificar o nome de Deus no mundo; desejo de orar, de cultuar; desejo de amar e de fazer bem aos outros.



- Na santificação, o Espírito “efetua em nós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade”, que capacita o seu povo para cumprir seus novos e santos desejos (Fp 2.12-13).
- Os cristãos se tornam crescentemente semelhantes a Cristo, quando o perfil moral de Jesus (o “fruto do Espírito”) é progressivamente formado neles (2 Co 3.18; Gl 4.19; 5.22-25).
- A regeneração é um ato instantâneo de Deus, que leva a pessoa da morte espiritual para a vida. É obra exclusiva de Deus.



- A santificação é um processo constante, que depende da ação contínua de Deus no crente, e consiste na contínua luta do crente contra o pecado.
- O método de santificação usado por Deus não é nem ativismo (atividade autoconfiante), nem apatia (passividade confiante em Deus), mas esforço humano dependente de Deus (2 Co 7.1; Fp 3. 10-14; Hb 12.14).
- Sabendo que sem a capacitação dada por Cristo não podemos fazer boas obras, mas também sabendo que ele está pronto a fortalecer-nos em tudo o que devemos fazer (Fp 4.13), nós “permanecemos” em Cristo, pedindo constantemente seu auxílio – e o recebemos (Cl 1.11; 1 Tm 1.12; 2 Tm 1.7; 2.1).



- A obra divina de santificação segue o padrão da lei moral revelada por Deus, exposta e exemplificada pelo próprio Cristo.
- O amor, a humanidade e a paciência de Cristo constituem o supremo padrão para os cristãos (Rm 13.10; Ef 5.2; Fp 2.5-11; 1 Pe 2.21).
- Os crentes encontram dentro de si mesmos impulsos contraditórios.
- O Espírito sustenta seus desejos e propósitos regenerados, porém seus instintos decaídos (a “carne”) obstruem o caminho deles e os arrastam para trás.



- O conflito entre “carne” e Espírito é intenso. Paulo diz que é incapaz de fazer o que é certo e incapaz de evitar fazer o que é errado (Rm 7.14-25).
- Esse conflito e frustração acompanharão os cristãos enquanto viverem no corpo. Contudo, vigiando e orando contra a tentação e cultivando virtudes opostas ao pecado, eles podem, através da ajuda do Espírito, “mortificar” maus hábitos específicos (Rm 8.11-13; Cl 3.5).



• Assim, os cristãos experimentarão muitos livramentos e vitórias específicos em sua batalha contra o pecado, ao mesmo tempo em que não são expostos a tentações que não possam resistir (1 Co 10.13)



• **Vejam os mais um
pouco do que a Bíblia
diz sobre o assunto!**



ROTEITO PARA ESTUDO

• 1. SANTIFICAÇÃO É UMA EXPERIÊNCIA DOS REGENERADOS (XIII.I)

• “os que são eficazmente chamados e regenerados, tendo criado em si um novo coração e um novo espírito, são além disso santificados real e pessoalmente, pela virtude da morte e ressurreição de Cristo, pela sua palavra e pelo seu Espírito que neles habita” (Rm 6.5-6, 14, 22; Gl 5.24; 1 Ts 4.3-7; 2 Ts 2.13).



- 2. SANTIFICAÇÃO É UMA EXPERIÊNCIA SEM A QUAL NINGUÉM VERÁ A DEUS (XIII.I)

- “... e eles são mais e mais vivificados e fortalecidos em todas as graças salvadoras, para pratica da verdadeira santidade, sem a qual ninguém verá o Senhor” (Mt 5.8; Rm 6.22-23; Cl 1.9-12; 1 Ts 5.23; Hb 12.14; 2 Pe 3.13-14).



- 3. SANTIFICAÇÃO É UMA EXPERIÊNCIA QUE VIVIFICA E APROXIMA O CRENTE DE DEUS (XIII.I)

- “o domínio do corpo do pecado é neles tudo destruído, as suas várias concupiscências são mais e mais enfraquecidas e mortificadas, e eles são mais e mais vivificados e fortalecidos em todas as graças salvadoras” (Rm 6.12-14; 2 Co 7.1)



• 4. SANTIFICAÇÃO É UMA EXPERIÊNCIA QUE PROVOCA UMA CONTÍNUA LUTA ENTRE A CARNE E O ESPÍRITO (XIII.II)

• “Esta santificação é no homem todo, porém imperfeita nesta vida; ainda persistem em todas as partes dele restos da corrupção, e daí nasce uma guerra contínua e irreconciliável – a carne lutando contra o espírito e o espírito contra a carne” (Rm 7.19, 23; Gl 5.17; 1 Pe 2.11)



• 5. SANTIFICAÇÃO É UMA EXPERIÊNCIA DE VITÓRIA E CRESCIMENTO EM GRAÇA (XIII.III)

- “Nessa guerra, embora prevaleçam por algum tempo as corruções que ficam, contudo, pelo contínuo socorro da eficácia do santificador Espírito de Cristo, a parte regenerada do homem novo vence, e assim os santos crescem em graça, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus”
(At 20.32; Rm 6.14; 2 Co 3.18; 1 Ts 5.23; Ap 22.11-12)



VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. A Santificação é uma experiência própria de quem? _____
2. Por que a Santificação é tão importante e necessária? _____
3. À medida em que o crente se esforça para santificar-se, o que vai mudando em sua vida de comunhão com Deus? _____
4. O que a Bíblia diz acerca do conflito espiritual que se dá no processo de Santificação? _____
5. Em que sentido a Santificação é uma experiência de vitória? _____

QUESTÕES PARA DEBATE

1. Quais tem sido hoje os maiores desafios à Santificação?
2. As teorias de auto-aperfeiçoamento, tão em voga hoje, têm alguma relação com a Santificação? Explique.

